

H57 Obedecendo docilmente



TEXTOS GERAIS

NOME

巽 OBEDECENDO DOCILMENTE

巽 *xùn*, 049-09 W55H, representa, na parte superior, dois selos que identificam funcionários de alta categoria e, na parte inferior, uma mesa onde os selos são utilizados e as duas mãos que os aplicam. Significa: "Nome do trigramma Vento: penetrante, suave, dócil, submisso; ceder, seguir, estar de acordo com; ser discreto, moderado, humilde".

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama tem o nome de 筭 *suàn*, 118-07 W47F, e representa duas mãos (na parte inferior do ideograma) que manipulam um ábaco (parte central) de bambu (parte superior). O conjunto significa: "Contar, calcular; considerar, planejar, estimar". Em português temos um uso duplo do verbo 'contar': significa tanto "calcular" quanto "ter importância ou ter como certa a ajuda e/ou apoio de; esperar, confiar" (o que conta é...).

Neste hexagrama temos a obediência como sendo algo tão natural como concordar com o resultado de um cálculo matemático: em ambos os casos a discussão não é possível. Assim, as ordens, 命 *ming*, palavra que significa também "mandato do Céu", não podem, como ele, ser questionadas. Quem manda, enquanto aderir a princípios corretos, tem peso tão grande que não pode ser discutido. Portanto, este hexagrama poderia ter o nome alternativo de *CONTANDO COM A OBEDIÊNCIA*.¹

PALAVRAS-CHAVE

OBEDECER: Considerar, cumprir, respeitar. **Aceitar:** Abraçar, acatar, aceder, acolher, acreditar, aderir, admitir, adotar, afinar, anuir, aprovar, assentir, assumir, ceder, conceder, concordar, confirmar, consentir, convergir, convir, eleger, encontrar-se, envolver-se, escolher, esposar, facilitar, facultar, juntar-se, ligar-se, outorgar, perfilhar, permitir, professar, propugnar, receber, reconhecer, respeitar, seguir, submeter-se, sujeitar-se, tomar, topar, unir-se.

DÓCIL: "Que se submete a alguém ou a algo, sem oferecer resistência; que apresenta temperamento fácil; brando, manso".

OUTROS NOMES

* JAVARY	Amoldar-se
	Flexibilidade. Submissão
* RICCI	A doce penetração, momento onde os seres progridem insensivelmente, sem nenhuma violência
* ZAFRA	Reflexionando
* JAVARY	Difusão Penetrante
* WING	Influência Penetrante (o Gentil)
* REIFLER	A Penetração do Vento
* DAMIAN-KNIGHT	O Gentil e o Penetrante

¹ A sutileza que caracteriza a este hexagrama e seus textos pode ser medida pela grande variedade de nomes e interpretações que mereceu dos diferentes autores, sejam eles ocidentais ou chineses. Assim como o vento parece não ter consistência e originar-se de várias direções, esses autores acabaram priorizando diversos pontos de vista, o que os levou à diversidade mencionada. Para sustentar nossa interpretação recorreremos, primeiramente, aos próprios textos e, depois, aos hexagramas e linhas derivadas.

* SHCHUTSKII	Penetração
* LOISI	O Vento, a madeira, o suave, ter inquietudes vagas
* GALL	O vento
* BLOFELD	Submissão, Suavidade, Penetração
* SIU	Penetração Gentil
* LEGGE	Penetração Gentil
* DAMIAN-KNIGHT	O Impressionável
* CHIH-HSÜ	Vento
* WILHELM	A suavidade (O penetrante, Vento)
* REVERSO	H57 ou H58 Ter inquietudes ou Ter interesses, procurar se satisfazer

JULGAMENTO

xùn xiǎo hēng lì yǒu yǒu wǎng lì jiàn dà rén 。
巽：小亨，利有攸往，利見大人。

OBEDECENDO DOCILMENTE [se exerce] pouca influência; é conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente, e ver o grande homem.

PALAVRAS-CHAVE

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

CONVENIENTE: Acertado, adaptado, adequado, apropriado, apto, bom, cabível, capaz, cômodo, competente, congruente, devido, eficaz, eficiente, exato, idôneo, justo, oportuno, preciso, prestativo, propício, próprio, proveitoso, usado, útil, válido, vantajoso.

TER AONDE IR: Alvo, cometimento, desígnio, destino, determinação, disposição, escopo, fim, finalidade, intenção, intento, intuito, mira, objetivo, objeto, plano, projeto, vista, vontade.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

zhòng xùn yǐ shēn mìng gāng xùn hū zhōng zhèng ér zhì háng róu jī ē shùn hū gāng shì yǐ xiǎo hēng
重巽以申命，剛巽乎中正而志行。柔皆順乎剛，是以小亨，
lì yǒu yǒu wǎng lì jiàn dà rén 。
利有攸往，利見大人。

A obediência dócil está enfatizada porque as ordens se repetem: o firme obedece ao que é central e correto, agindo com determinação, e as duas maleáveis se subordinam ao firme.

Por isso se exerce pouca influência, é conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente, e ver o grande homem.²

O vento caracteriza-se por se apresentar em rajadas e assim compensar a falta de dureza do ar; através dessas rajadas sucessivas é que sua ação manifesta-se.

O firme, o grande homem que deve ser visto, é a 5ª linha, yang, um soberano que deve ter objetivos claros e emitir suas ordens baseado na sua própria obediência ao que é "central e correto". Temos assim a "obediência enfatizada" ou repetida: o maleável obedece ao firme e este obedece ao central e correto.

² 重 zhòng: "Sério, importante, sólido, profundo; enfatizar, valorar, respeitar; empilhar; repetir". // 申 shēn: "Empilhar, repetir; dizer, contar; esticar, estender".

IMAGEM

suí fēng xùn jūn zǐ yǐ shēn mìng háng shì 。
 隨風，巽；君子以申命行事。

*Imitando o vento: a imagem da OBEDIÊNCIA DÓCIL.³
 Assim o sábio repete suas ordens e implementa suas atividades.*

SEQUÊNCIA

lǚ ér wú suǒ róng gù shòu zhī yǐ xùn xùn zhě rù yě 。
 旅而無所容，故受之以巽；巽者入也。

*Quem viaja pelo exílio não tem onde ficar, por isso agora vem OBEDECENDO
 DOCILMENTE. Aquele que obedece, se encaixa.⁴*

HEXAGRAMAS MISTURADOS

duì jiàn ér xùn fú yě 。
 兌見，而巽伏也。

A SATISFAÇÃO POSITIVA é visível e a OBEDIÊNCIA DÓCIL se oculta!

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

VIAJANDO PELO EXÍLIO não se encontra facilmente um lugar onde pousar, o que recomenda uma OBEDIÊNCIA DÓCIL aos usos e costumes de cada um dos locais por onde se passa. Dessa forma será possível obter certa SATISFAÇÃO POSITIVA dentro do problemático da situação.

Vento em cima de vento. Só com rajada após rajada é que algo tão maleável quanto o ar é capaz de produzir efeitos duradouros. É com esta imagem que o Yi Jing representa a forma correta de emitir ordens e de obedecê-las.

Quem emite as ordens não pode fazê-lo de forma arbitrária e deve adequar-se a certos preceitos: 1) ele próprio deve obedecer a princípios reconhecidos como legítimos por todos; 2) deve repetir as ordens reiteradamente, para dar tempo para que as pessoas entendam a situação que as originou; 3) não pode exigir um imediato cumprimento das mesmas, para permitir que as pessoas se acostumem a elas.

Quem recebe as ordens deve se subordinar ao "grande homem" que as emite, cuja grandeza não deve originar-se numa posição hierárquica ou de poder, mas na força da sua personalidade e na sua própria obediência a princípios superiores óbvios para todos. É por isso que o texto fala de "obediência duplicada", já que quem emite as ordens não pode fazê-lo de forma arbitrária, mas deve, por sua vez, obedecer aos princípios que regulam a sociedade.

O XiCí (B.VII. 2, 3 e 4), na sequência do caráter, diz deste hexagrama:

xùn dé zhī zhì yě chēng ér yǐn yǐ hóng quán 。
 巽，德之制也，稱而隱，以行權。

³ 隨 *suí*: "Seguir, acompanhar; depender de, se entregar a; de acordo a, em conformidade com".

⁴ 容 *róng*: "Colocar em; permitir, aceitar; conteúdo, interior; receptividade, capacidade, recipiente; uso, função".

OBEDECENDO DOCILMENTE mostra o governo do caráter, avalia e se esconde, é usado para agir com autoridade. ⁵

É recomendado que aquele que manda não tenha visibilidade, que avalie com cuidado a situação e emita suas ordens com um profundo respeito pelo que é central e correto, delegando a um representante a função de transmiti-las a quem deverá executá-las.

Os nomes com que este hexagrama é normalmente conhecido enfatizam diferentes atributos do trigramma *xùn*, Vento: 'suavidade', a maleabilidade do ar; 'penetração', o vento que penetra em qualquer resquício.

O hexagrama nuclear é H38, DIVERGINDO CONSTRUTIVAMENTE, o que nos mostra que, no cerne da obediência, existe um conflito potencial que pode estabelecer-se entre quem emite ordens e quem deve obedecê-las.

O hexagrama antagônico é H51, ASSUSTADO POR UM ABALO, o que nos mostra que as ordens não devem ser emitidas num contexto de medo e pavor. Para que elas sejam adequadamente cumpridas, quem obedece deve estar ciente da sua necessidade e conveniência.

O hexagrama oposto é H58, SATISFAZENDO-SE POSITIVAMENTE, indicando outro ponto de vista com relação às ordens: enquanto no H57 se age obedecendo às circunstâncias externas, no H58 se age com o intuito de satisfazer as necessidades internas.

O vento penetra em todos os lados e as ordens precisam ser repetidas, por isso há ressonância entre as linhas de igual característica: elas se entendem de uma forma sutil e intuitiva. As linhas nos apresentam diferentes atitudes com relação às ordens e à forma da sua execução:

- H576 Obedece abjetamente.
- H575 Emite as ordens.
- H574 Obedece corretamente e consegue controlar os indecisos, os cautelosos e os resmungões.
- H573 Obedece forçadamente.
- H572 Obedece cautelosamente.
- H571 Duvida em obedecer.

LINHAS

H571 => H091 CONTIDO PELO PEQUENO

a) 進退，利武人之貞。

Avança e retrocede; é conveniente a insistência de um guerreiro.

b) 進退，志疑也。利武人之貞，志治也。

*Avança e retrocede porque hesita sobre suas inclinações! ⁶
É conveniente a insistência de um guerreiro para que sua inclinação governe!*

Yin em posição yang inicial, em ressonância com a 4ª, que lhe retransmite as ordens da 5ª, e em vizinhança com a cautelosa 2ª, esta linha é muito fraca para sua posição e, indecisa por falta de um referencial interno, fica duvidando sobre a quem obedecer e para onde se dirigir.

⁵ 制 *zhì*: "Governar; suprimir, restringir". // 稱 *chēng*: "Medir, pesar; elogiar, admirar". // 隱 *yīn*: "Esconder, ocultar; misterioso, secreto". // 權 *quán*: "Poder, peso, influência".

⁶ 疑 *yí*: "Dúvida, duvidar, ficar perplexo, preocupado, suspeitoso; hesitar".

O sujeito desta linha não percebe que, dessa forma, fica contido por pequenas coisas (H09) e que, com um claro e determinado esforço de vontade, poderia "retornar ao caminho por si mesmo" (H091).

H572 => H532 DESENVOLVENDO-SE GRADUALMENTE

a) 巽在床下，用史巫紛若，吉無咎。

*Obedecendo, enfia-se embaixo do altar; concordando com muitos escribas e magos, consegue benefícios e não erra.*⁷

b) 紛若之吉，得中也。

O benefício de concordar com muitos vem de atingir o centro!

Yang em posição yin central, em ressonância com o forte imperador e em vizinhança com a indecisa 1ª, esta linha tem muita energia, compensada pela sua posição equilibrada, e representa um funcionário ansioso para atender a todo o mundo: à 4ª, yin (representada pelos magos⁸), que lhe retransmite as ordens da 5ª, e à própria 5ª, yang, fonte última das ordens a serem cumpridas (representada pelos escribas⁹), com a qual existe um entendimento profundo e intuitivo.

A atitude desta linha pode inicialmente parecer extremamente servil (por esconder-se embaixo do altar), mas é apropriada para um funcionário. Assim, ela vai-se desenvolvendo (H53) e “avança gradualmente até o alcantilado”, onde repousa, “comendo e bebendo até ficar satisfeito” (H532).

H573 => H593 DISPERSANDO A RIGIDEZ

a) 頻巽，吝。

*Obedece resmungando, vergonha.*¹⁰

⁷ 床 *chuáng*, 053-04, representando madeira, 木 *mu*, embaixo de meio casebre, W59I, significa: “Cama, catre”. Uma grafia alternativa no texto recebido é 牀 *chuàng*, 090-04 W127B, que representa, à esquerda, 爿 *qiáng*, a metade esquerda do tronco de uma árvore e, por extensão, forte, sólido; e, à direita, madeira, 木 *mu*, e significa: “catre, cama; estante, prateleira”. Kunst (1985, pág.353), Rutt (1996, pág.280) e Cleary (1987, pág.212) interpretam 床 *chuáng* como “altar de madeira, plataforma para oferendas”, compatível com a referência a escribas e magos. // 用 *yòng*: “Usar, utilizar; utensílio, implemento; função, atividade; com, por meio de”. // 史 *shǐ*: “Registro, anais; funcionário, escriba”. Mawangdui traz um ideograma relacionado, 使 *shǐ*: “Usar, empregar, fazer funcionar; enviar, ordenar, causar, permitir; um mensageiro”. // 巫 *wu*: “Bruxa, feiticeira”. // 紛 *fēn*, que representa um tecido dividido em numerosos fiapos, significa: “Confundir com, enganar-se; distrair, esconder, evadir; confuso, ambíguo; numeroso, grande quantidade”. Mawangdui traz 忿 *fèn*: “Furioso”. // 若 *ruò*: “Supondo, no caso que; parecido a; tão bom quanto; de acordo a; nesse caso”. Para o uso no chinês pré-clássico de 若 como o verbo “concordar, adequar-se a” vide Pulleyblank (2000, pág.90).

⁸ A 4ª está no topo do trígama Alegria e o Shuo Gua, Discussão dos Trigramas, III.11, diz sobre esse trígama: “為巫 [...] é uma feiticeira”.

⁹ Os 史 *shǐ* “escribas” eram os funcionários que registravam as ordens do imperador.

¹⁰ 頻 *pín*: “Frequentemente, repetidamente; iminente, urgente; carrancudo, mal-humorado”.

b) 頻巽之吝，志窮也。

A vergonha de obedecer resmungando vem porque esgota suas inclinações!

Yang em posição yang, em ressonância com a pouco sábia 6ª, que não tem recursos para ajudá-la, e em vizinhança com a 4ª, que tenta lhe transmitir as ordens da 5ª, esta linha tem excesso de energia, o que acaba levando-a a adotar posições rígidas. Em lugar de dissolver essa rigidez (H59) faz de conta que obedece, mas acaba “dispersando seu corpo” (H593) e, por não saber para onde se dirigir, gera um conflito no qual esgota suas forças.

H574 => H444 ESBARRANDO NA TENTACÃO



a) 悔亡，田獲三品。

O remorso desaparece; caçando captura três espécies. ¹¹

b) 田獲三品，有功也。

Caçando captura três espécies porque tem méritos!

Yin em posição yin, em vizinhança com a 5ª, esta linha não tem muita energia, mas representa um ministro que tem que aceitar uma função inesperada (H44): por ser o delegado do imperador deve ocupar-se de transmitir às três linhas inferiores as ordens de um soberano que prefere esconder-se.

A flexibilidade própria da sua posição lhe permite assumir com fidelidade esse encargo, mas deve resistir à tentação (H44) de converter-se na fonte das ordens: ela só deve ser um canal entre a 5ª e as outras linhas, já que, se pretender entregar “um pacote sem peixe [ou seja, uma ordem sem conteúdo] terá prejuízos” (H444).

H575 => H185 ENDIREITANDO O DETERIORADO



a) 貞吉悔亡，無不利。無初有終，先庚三日，后庚三日，吉。

Insistir é benéfico e o remorso desaparece; nada que não seja conveniente. Não há um começo [bom], mas sim um final; três dias antes de modificar e três dias após modificar são benéficos. ¹²

b) 九五之吉，位正中也。

O benefício do nove na quinta vem de sua posição ser central e correta!

Yang em posição yang central, em ressonância com a cautelosa 2ª e em vizinhança com seu representante pessoal, o ministro da 4ª, esta linha, cheia de energia e que se manifesta de forma

¹¹ 田 *tián*: “Campo; caça”. // 獲 *huò*: “Conseguir, obter”. // 品 *pǐn*: “Espécie, categoria, grupo”.

¹² 庚 *gēng*: “O sétimo dia do ciclo de dez; mudar, transformar”.

equilibrada, representa o imperador do qual todas as ordens emanam e é o grande homem referido no Julgamento.

Mas, sempre um “mas”, ele não pode se comportar como um tirano que espera que suas ordens sejam cumpridas de forma indiscriminada. Sua posição deve sempre estar sustentada naquilo que é correto e, fundamentalmente, estar obviamente orientada a endireitar aquilo que esteja deteriorado (H18), visando consertar o que se encontra em um estado ruim inicialmente, para recompô-lo no final. Para tanto, ele deve cumprir algumas condições:

- Deve se concentrar em problemas claramente pré-existentes (“endireitar o deteriorado pelo pai”, diz H185) e visíveis para todos os envolvidos.
- Antes de emitir suas ordens, ele deve respeitar um período para que seus subordinados tomem consciência da necessidade da mudança.
- Após a emissão das ordens, ele deve esperar um período para que seus subordinados compreendam a sua pertinência, antes de exigir seu cumprimento.
- Deve se utilizar de um representante fiel e adequado para colocar entre ele mesmo e seus subordinados, a fim de evitar um desgaste da sua imagem (função da 4ª linha).

H576 => H486 SUSTENTANDO COMO UM POÇO

a) 巽在床下，喪其資斧，貞凶。

*Obedecendo, enfia-se embaixo do altar e perde suas posses e ferramentas.
Insistir é prejudicial.*

b) 巽在床下，上窮也。喪其資斧，正乎凶也。

*Obedecendo, enfia-se embaixo do altar porque acima se esgota!
Perder suas posses e ferramentas: como pode ser correto? Prejuízo!*

Yang em posição yin do topo, em ressonância com a mal-humorada 3ª e sem vizinhança com a 5ª, esta linha tem muita energia para sua posição (complicada pelo fato de encontrar-se no topo do trígama Vento) e perde a oportunidade de agir como um sábio capaz de sustentar os demais (H48).

Ela até que tenta atender servilmente a todo o mundo (por esconder-se embaixo do altar), mas é muito inconstante e desperdiça as habilidades próprias de um erudito, comportando-se como “um poço utilizável que fosse coberto” (H486), o que o expõe ao opróbrio.

